



# O Manguinho

NÚMERO 47 - 14 DE JULHO DE 2022

INFORMATIVO SEMANAL DA COMUNIDADE DE PRÁTICAS INTERSETORIAL MANGUINHOS | SAÚDE, EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL E CULTURA

## Transporte público em Manguinhos



Foto: Central do Brasil. Leia também [Direito de ir e vir](#), matéria da EPSJV sobre relação entre educação e transporte público.

A gente perguntou em nosso grupo de WhatsApp, o Intersetorial Manguinhos, que temas e assuntos deveríamos tratar em nossos próximos números. O Jorge Aroldo, que é suplente na representação dos idosos no Conselho Gestor Intersetorial de Manguinhos, o CGI, sugeriu que a gente falasse sobre a qualidade dos serviços oferecidos pelas empresas de transporte público em Manguinhos. Esse foi um assunto que mobilizou o grupo, porque depois da primeira mensagem, a gente recebeu uma enxurrada de áudios com diferentes relatos. Por isso a gente resolveu fazer dois números de O Manguinho com o mesmo assunto.

Se você acompanha O Manguinho há algum tempo, deve se lembrar que em números anteriores quando a gente falou de evasão escolar e das dificuldades que moradores enfrentavam pra estudar, algumas pessoas relataram que andavam a pé grandes distâncias do trabalho para a escola ou da escola pra casa porque não tinham dinheiro para a passagem.

### A lei do Passe Livre

A lei 3339, de 1999, do Estado do Rio de Janeiro, assegura gratuidade nos transportes coletivos urbanos intermunicipais aos maiores de 65 anos e estabelece passe livre às pessoas portadoras de deficiência e aos alunos da rede pública do Ensino Fundamental e Médio. No entanto, também sabemos que esse direito dos estudantes não está plenamente garantido. É comum ouvir de estudantes o relato de ônibus que passam direto e de linhas que criam dificuldades no cumprimento da lei da gratuidade. Além disso, muitos deles sofrem com o atraso no recebimento do cartão do Riocard, que é o documento que garante o passe livre. E também há muitos relatos de dificuldades com a recarga do cartão, que deve ser feita diariamente na Unidade Escolar.

### Ônibus sujos e abandonados

Para o Jorge, os ônibus que trafegam na Democrática além de imundos, estão sucateados:

“Nossa tá uma lixeira esses carros dela. Parece nunca vê água, só água de chuva. Uma nojeira total, banco quebrado, uma sujeira em tudo. Um recado para os nossos companheiros, da nossa favela, que é Manguinhos, e toda região, não vamos deixar de andar com álcool gel, porque tá uma imundície esses ônibus. Isso é uma opinião boa para o jornal.”

### A passagem é cara

Para o Luiz Soares, Assistente Social, toda a zona norte sofre com o sucateamento dos ônibus e em Manguinhos parece ser muito pior. Para ele quem mais sofre com os problemas do transporte são os trabalhadores:

“Quem sente isso melhor é o usuário, porque fica muito tempo no ponto aguardando e depois de certa hora não tem mais condução também para muitos lugares. Então a pessoa tem que dormir aonde foi, porque não tem condição. Não tem nem condução e nem condição de pagar um Uber, dependendo do trajeto, né? Então assim está muito difícil. O sistema público de transporte é uma vergonha e eles ainda tem audácia de pensar em aumentar. Aumentar eu não sei o que, pois o serviço está mais precário do que nunca.”

Conferência Livre Democrática e Popular das trabalhadoras, trabalhadores, estudantes, usuárias e usuários da Fiocruz

Sexta-feira, dia 15 de julho

Horário: 8h às 15h

Local: Escola Politécnica

[Clique aqui](#) para se inscrever, ou [aqui](#) para assistir online e ao vivo.

### Linhas reduzidas

Elenice de Souza, moradora da Leopoldo Bulhões, diz que os moradores dessa área de Manguinhos também sofrem com o número reduzido de linhas:

“Eu gostaria de deixar também a minha opinião em relação aos transportes de Manguinhos. Quero relatar minha insatisfação e indignação como moradora da Leopoldo Bulhões. Eu moro no Mandala 2, do lado de cá de Manguinhos, na Leopoldo Bulhões, na altura do número 700, há 28 anos. E nós só temos 2 linhas de ônibus, de meio de transporte: 350 e 634. Essas linhas são muito escassas, demoram muito, muito muito muito para passar. São as únicas duas linhas que nós temos. Até passa o Caxias, mas passa voando, né? Muitas das vezes pra gente ir lá para a cidade a gente tem que ir, atravessar, tem que ir lá pra na frente do UPA, ali ontem tem a SUIPA.”

**Que políticas e ações intersetoriais poderia contribuir para resolver esses problemas que tanto prejudicam a vida dos moradores, estudantes e trabalhadores de Manguinhos? Acompanhe a segunda parte sobre os serviços de transporte na próxima semana. Entre em nosso grupo de WhatsApp para participar dessa conversa. Compartilhe O Manguinho para todos de sua rede de amigos e familiares. Só assim o Manguinho alcançará mais pessoas e lugares!**